

Transmissão de preços na cadeia do leite nos últimos 12 meses

por Glauco Carvalho

O custo de vida das famílias, medido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu 0,74% em junho de 2008. O grupo composto por leite e derivados apresentou valorização de apenas 0,7%, em linha com a média nacional de variação de preços. Em junho do ano passado, no entanto, enquanto o custo de vida das famílias subiu 0,28%, os lácteos aumentaram 26 vezes ou 7,35% no mês. Isso indica que, no ano corrente, há uma menor pressão nos preços dos lácteos. No acumulado em 12 meses até junho, enquanto o IPCA aumentou 6%, os produtos lácteos subiram cerca de 8%.

No mercado internacional, os preços estão apresentando certa

estabilidade, movimento distinto daquele vivido no ano passado. A essência desse movimento foi uma combinação de recuperação da oferta global, estimulada pelos preços mais altos, e de certo enfraquecimento da demanda mundial, em função da corrosão da renda das populações mais pobres. Esse último motivo se deve à inflação mundial de alimentos, conforme analisado em artigos anteriores nesta revista. E no mercado brasileiro, como está o repasse de preços ao longo da cadeia produtiva do leite? Quais produtos lácteos apresentaram maior valorização nos últimos 12 meses? E quais subiram menos?

Analisando o período de 12 meses até junho de 2008, verificou-se

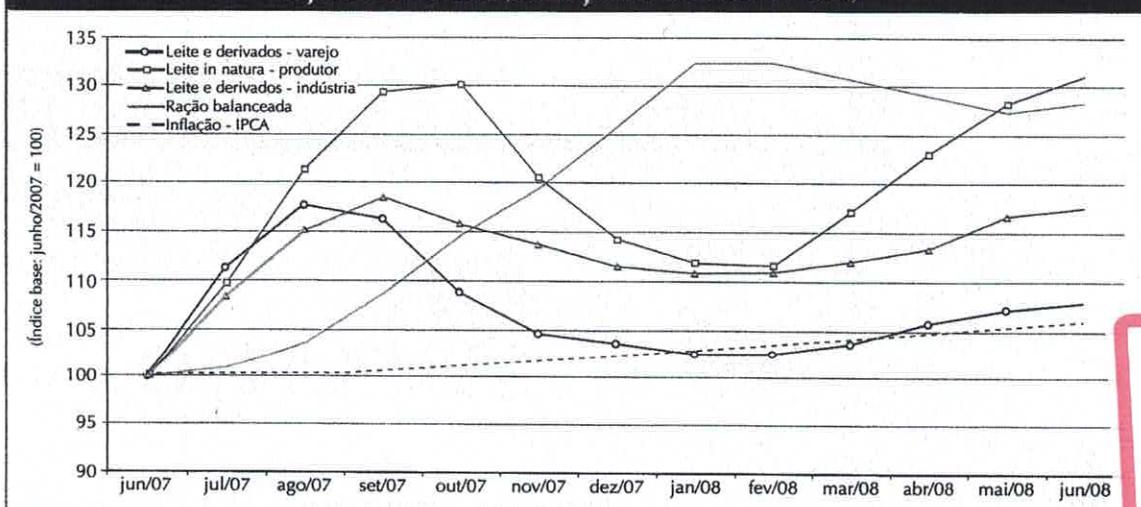
que o preço do leite ao produtor subiu 31%, enquanto a ração, que representa parcela importante dos custos de produção de leite, apresentou valorização de 28%. No mercado atacadista, os preços de leite e derivados em conjunto tiveram alta de 17,6%. Já no varejo, a elevação foi de 8% enquanto a inflação, medida pelo IPCA, ficou em 6% (Figura 1).

Do ponto de vista do produtor, a queda dos estoques mundiais de grãos e o conseqüente incremento dos preços da ração têm prejudicado a rentabilidade. A situação ficou mais difícil no fim do ano passado, quando houve desaceleração nos preços do leite, e a ração continuou se valorizando. Altas importantes

ocorreram também nos suplementos minerais e fertilizantes. Todavia, no período de 12 meses, a valorização dos preços do leite ao produtor superou a dos insumos.

Já no caso da indústria de laticínios, os preços de leite e derivados registram movimento contrário ao leite ao produtor, apresentando abertura bruta na cadeia

Figura 1 – Índice de preços para leite e derivados, ração e inflação: julho de 2007 a junho de 2008 (base: junho de 2007 = 100)



Fonte: IBGE, FGV. Elaboração: Embrapa Gado de L

SP4218

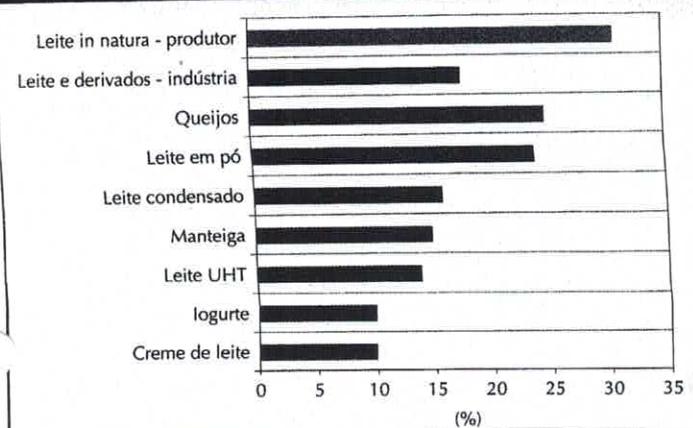
P. 142

52 Agosto 2008

C-Noc.

SP4218
P. 142
Leite e Derivados

Figura 2 – Variação de preços no leite ao produtor e produtos lácteos no mercado atacadista: julho de 2007 a junho de 2008



Fonte: FGV. Elaboração: Embrapa Gado de Leite.

produtiva (Figura 2). A pior relação de troca ocorreu no creme de leite e iogurte, que subiram 9,7% e 10%, respectivamente. O leite UHT também apresentou relação de troca desfavorável, com aumento de 14%, enquanto o leite ao produtor subiu 31%. As maiores altas de preços no mercado atacadista ocorreram no leite em pó e nos queijos, de 24% e 25%, respectivamente. Portanto, mesmo estes produtos registraram alta inferior à do preço da matéria-prima.

Por fim, o varejo não conseguiu repassar para o consumidor final toda a alta de preços ocorrida no atacado para o conjunto de lácteos. Enquanto os preços aumentaram 18% no atacado, a alta no varejo foi de 8%, indicando recuo de margem bruta de comercialização. Os pro-

dutores com maior defasagem de preços foram leite UHT e queijos, com preços ao consumidor 12 pontos percentuais abaixo do preço no atacado. Mas essa defasagem não foi geral no setor. Alguns lácteos, como creme de leite, leite condensado e leite em pó apresentaram altas aos consumidores superiores ao aumento da indústria, ou seja, o varejista aproveitou o aumento de renda dos brasileiros para remarcar seus preços.

Em síntese, no período de 12 meses até junho, a indústria foi o elo da cadeia produtiva com maior dificuldade de repasse de preços, seja pelo poder de barganha mais elevado dos varejistas ou pela competição existente no setor de laticínios por maior participação de mercado. Além disso, a indústria viu seus custos

Tabela 1 – Variação de preços de leite e derivados no atacado e varejo: julho de 2007 a junho de 2008 (%)

	Atacado (a)	Varejo (b)	(b) - (a)
LEITE E DERIVADOS	18	8	-10
Creme de leite	10	16	6
Leite condensado	16	22	6
Leite em pó	24	27	3
Manteiga	15	10	-5
Iogurte	10	5	-5
Queijos	25	13	-12
Leite UHT	14	2	-12

Fonte: FGV. Elaboração: Embrapa Gado de Leite.

“Nossa história em constante Evolução!”



Separatori Indústria de Centrifugas

DDP 5000

DDP 5000

SCA 1 (Alfaro)

SCA 2 (Alfaro)

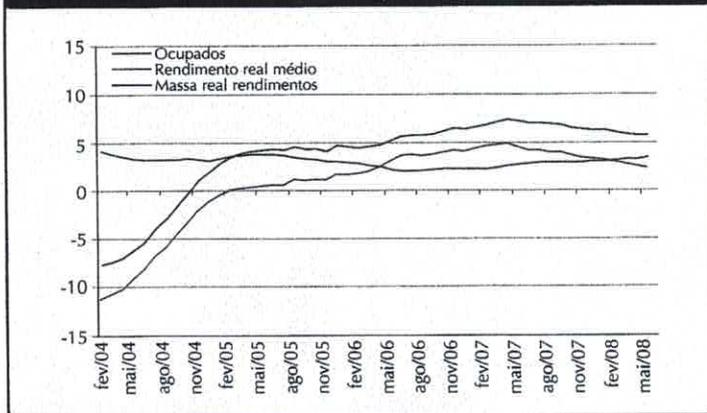
DESNATADEIRAS E PADRONIZADORAS

Pratendimento FINAME BNDES

D 5000

Al. dos Coelhos, 1-60 Bauru - SP.
 vendas@separatori.com.br
 www.separatori.com.br
 Fone: (14) 3237-6089

Figura 3 – Total de ocupados, rendimento real médio e massa real de rendimentos: crescimento acumulado em 12 meses em relação a 12 meses imediatamente anteriores (em %)



Fonte: IBGE. Elaboração Embrapa Gado de Leite

majorados pelo aumento dos preços de sua principal matéria-prima, o leite in natura. Portanto, os preços dos lácteos no varejo ficaram dez pontos percentuais abaixo dos preços da indústria, que, por sua vez, registraram preços 13 pontos aquém do pago ao produtor rural. Nesse sentido, verificou-se uma retração de margem ao longo da cadeia produtiva, que foi em parte atenuada por ganhos de produtividade e maior utilização da capacidade instalada.

No entanto, a aceleração do processo inflacionário no Brasil, sobretudo no que tange a preços

de alimentos, deverá dificultar novos repasses de preços de leite e derivados. Isso porque a elevação mais expressiva de preços da alimentação afeta significativamente o orçamento familiar, corroendo a renda e inibindo o consumo. Os últimos dados de preços de lácteos no varejo indicam essa saturação. Em abril, maio e junho, as altas aos consumidores foram de 1,95%, 1,37% e 0,70%. Ou seja, o aumento de preços em junho foi a metade do verificado em maio e quase um terço do registrado em abril.

De fato, o ritmo de expansão do rendimento real médio dos trabalhadores brasileiros está se reduzindo em consequência da inflação mais alta. No acumulado em 12 meses até maio de 2008, o rendimento real médio cresceu 2,2% (Figura 3). Em maio de 2007, essa expansão estava em 4,4%. A massa real de rendimentos, que corres-

ponde ao produto do rendimento real médio e do total de ocupados está crescendo 5,7%, mas já esteve acima de 7% no ano passado. O único indicador que está apresentando melhora é o total de ocupados, com crescimento de 3,4%.

Por fim, o segundo semestre traz ainda alguns desafios para o setor no âmbito de preços. Primeiro porque os repasses deverão ser mais difíceis, na esteira da desaceleração da renda. Segundo, os insumos agrícolas já subiram bastante no período recente e devem se manter em patamar elevado nos próximos meses. Já o preço ao produtor sinaliza queda e pode desestimular os investimentos e a expansão da oferta para o próximo ano. Portanto, o maior desafio está em distribuir de forma igualitária o valor adicionado ao longo da cadeia produtiva proporcionando crescimento e renda em cada um de seus elos.

Glauco Carvalho é economista e pesquisador da Embrapa Gado de Leite - glauco@cnppl.embrapa.br



**GENKOR
Lac**

Concentrados Protéicos de Soro
Corante Carmim de Cochonilha
Sais Fundentes
Pré-misturas para:
Bebidas achocolatadas

Estabilizantes para:
Iogurtes e Bebidas Lácteas
Bebidas Lácteas Achocolatadas
Crems de Leite e Light (UHT)
Requeijões
Bebidas de Soja
Sobremesas Lácteas



**Nossa presença
você percebe
no resultado**

*Soluções em ingredientes
para alimentos e bebidas*

**Genkor
up**
Saudabilidade

**GENKOR
First**
Matérias-primas

**Multmix
Lac**
Substitutos de Leite

Tel.: (19) 3246-3186
comercial@genkor.com.br
www.genkor.com.br

Leite & Derivados

BRASIL
TradeShows
www.btsp.com.br

A parte que lhe cabe na

Responsabilidade Social

*Congresso Nacional de Laticínios
chega à 25ª edição*

*Especial: A importância da
armazenagem de produtos lácteos*